

Resumo de Tese

Qualidade de vida dos agentes comunitários de saúde de um município do interior do Paraná*These Abstract Quality of life of community health agents from a city in the interior of Paraná State*

Ana Cláudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky

Este é um estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa, tendo como objetivo avaliar a qualidade de vida de agentes comunitários de saúde de um município do interior do Paraná, Brasil. Foi utilizado um instrumento genérico para avaliar qualidade de vida, elaborado por pesquisadores da Organização Mundial da Saúde, denominado WHOQOL-bref, na sua versão para o português. Este instrumento é composto de duas partes. A primeira refere-se à ficha de informações sobre o respondente. A segunda consta de 26 questões, sendo que as duas primeiras avaliam a qualidade de vida de modo geral e a satisfação com a própria saúde (Qualidade de Vida Geral), as outras 24 questões estão divididas em quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente. A coleta de dados foi realizada durante reuniões, de forma auto-administrada. Do total de 196 agentes comunitários de saúde, o grupo de estudo ficou composto por 169 agentes (86,2% do total existente). Os dados foram analisados utilizando-se medidas descritivas e o programa estatístico SPSS. O nível de significância adotado foi de 5%. A confiabilidade do WHOQOL-bref mostrou-se satisfatória, com coeficiente Alfa de Cronbach de 0,87 para as 26 facetas e para os domínios variou de 0,50 (domínio Relações Sociais) a 0,72 (domínio Físico). A maioria dos agentes era do sexo feminino (89,3%); idade entre 19 e 30 anos (47,9%) e idade média de 31,1 anos (DP=8,8); 61,5% com segundo grau completo e com predomínio de casados (42,6%). Quanto à qualidade de vida, numa escala de 0 a 100, onde maiores escores médios indicam melhor avaliação da qualidade de vida, a Qualidade de Vida Geral obteve um escore médio de 69,6 (DP=14,5). O domínio Relações Sociais obteve o melhor escore médio, 75,8 (DP=14,2). O domínio Físico obteve escore médio de 74,2 (DP=13,2) e o domínio Psicológico, 74,0 (DP=11,4). O domínio Meio Ambiente obteve o menor escore médio, de 54,1 (DP=12,0). As facetas que obtiveram os maiores escores médios em cada domínio foram: relações pessoais (domínio Relações Sociais); mobilidade e capacidade de trabalho (domínio Físico); espiritualidade, religião e crenças pessoais e auto-estima (domínio Psicológico) e ambiente no lar e segurança física e proteção (domínio Meio Ambiente). As facetas que obtiveram os menores escores médios em cada domínio foram: suporte ou apoio social (domínio Relações Sociais); energia e fadiga (domínio Físico); pensar, aprender, capacidade de memória e concentração (domínio Psicológico), e recursos financeiros e oportunidades de recreação/lazer (domínio Meio Ambiente). Pela correlação entre cada questão que compõe o domínio e o escore médio do domínio, observou-se que todas as facetas foram estatisticamente significativas, em maior ou menor proporção, em cada um dos respectivos domínios. Os resultados obtidos sugerem uma avaliação positiva para a Qualidade de Vida Geral e para os domínios Relações Sociais (maior escore médio entre os domínios), Físico e Psicológico, e uma avaliação intermediária para o domínio Meio Ambiente (menor escore médio entre os domínios). Este estudo possibilitou uma avaliação sobre qualidade de vida geral de um grupo de agentes comunitários de saúde e melhor entendimento sobre o tema.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Programa Saúde da Família; Qualidade de Vida.

Key Words: *Community Health Agent; Family Health Program; Quality of Life.*

Dissertação de Mestrado

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)
Orientador Angela Maria Magosso Takayanagui
Ribeirão Preto, 2005

Disponível em:

[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/
tde-27092005-100622/](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-27092005-100622/)